



[Handwritten signatures and initials]

ATA DA 8.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA REAL

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Sede desta Freguesia, sita na Rua D. António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, com a exceção de Alda da Conceição Rodrigues Claudino (PS), João Duarte Lopes Teixeira (PS), Isabel Joana Rodrigues da Silva Matos (PS), Nuno Miguel Oliveira dos Santos (PSD), sendo substituídos os mesmos por Marie Claire Moreira Canário Fernandes (PS), Ângelo Augusto da Costa Simões de Almeida (PS), José Bernardino Fernandes Queiroga (PS) e Maria Fernanda Pinto Fernandes (PSD), com a seguinte Ordem de Trabalhos e respetiva deliberação. -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- No início dos trabalhos, o membro do PSD João Almeida cumprimentou todos os presentes e parabenizou a Junta de Freguesia pela bela exibição na Marcha de Santo António. De seguida, questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o muro que caiu na Avenida Aureliano Barrigas, mais concretamente, se a Junta de Freguesia tinha alguma informação sobre o sucedido, apesar de não ser da competência da mesma. Relativamente aos parques infantis, mostrou preocupação pela falta de casas de banho e perguntou se a Junta de Freguesia conhecia o motivo pelo qual foram retirados alguns equipamentos dos referidos parques, mesmo não estando sob a responsabilidade da Junta de Freguesia. De seguida, interveio o membro Manuel Coutinho (PSD) que, após os cumprimentos, colocou duas questões. A primeira dizia respeito ao Orçamento Participativo 2022, questionando qual o ponto da situação dos projetos vencedores e, particularmente ao projeto “Bairros Mais Felizes”, qual a fundamentação e qual decisão do parecer solicitado pela Junta de Freguesia à Comissão de Acompanhamento. A segunda questão foi relativamente à obra no Bairro de Santa Maria no sentido de saber se já existia alguma evolução. O Presidente da Junta de Freguesia, Francisco Rocha, tomou da palavra e, após os cumprimentos, esclareceu as questões levantadas pela oposição, que considerou relevantes e pertinentes. Relativamente ao muro da Avenida Aureliano Barrigas referiu que tem um histórico muito antigo e que existem dúvidas sobre a titularidade e responsabilidade do mesmo. No entanto, a Câmara Municipal, reconhecendo que a intervenção é complicada, consultou uma empresa especializada no sentido de perceber qual o tipo de intervenção necessária e como será efetuada, e só depois do estudo é que se poderá iniciar a obra. Além disso, durante a obra deverá ser necessário fechar a Avenida Aureliano Barrigas ao trânsito, o que causará muito transtorno. Relativamente aos parques infantis, mesmo não estando sob gestão da Junta de Freguesia, sabe que a Câmara Municipal fez



auditoria com uma empresa externa e, provavelmente, será na sequência dessa auditoria que foram retirados alguns equipamentos. O Senhor Presidente da Junta esclareceu que o Orçamento Participativo de 2021 já estava terminado e, quanto ao Orçamento Participativo 2022, o projeto vencedor “4 PATINHAS” já está concluído e, uma vez que o parecer solicitado pela Junta de Freguesia não foi aprovado por toda a Comissão de Acompanhamento, aguarda-se a decisão da vencedora do projeto “Bairros Mais Felizes”, Diana Pereira. Relativamente ao bairro de Santa Maria, referiu que o projeto orçamental é de aproximadamente €35.000 e que se aguarda a realização da reunião tripartida para decidir como será distribuído o encargo da obra.

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- **1. Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- O membro do PSD João Almeida interveio para pedir esclarecimentos ao Executivo sobre o novo Espaço Cidadão, mais concretamente quando seria a abertura e se estariam acauteladas as situações em que poderia faltar recursos humanos. De seguida, tomou da palavra Vítor Gomes da bancada do PS que iniciou cumprimentando toda a Assembleia e, relativamente ao Espaço Cidadão esclareceu que uma vez aberto não poderia fechar, estando a ser acauteladas todas as necessidades ao seu bom funcionamento. Referiu que a distribuição de contentores de resíduos orgânicos foi uma boa medida a que os cidadãos estão a aderir e que a Junta de Freguesia está a ajudar a cumprir o objetivo imposto pela União Europeia até 2030. Por fim, parabenizou a Junta de Freguesia pelo bom desempenho nas Marchas Populares e pela responsabilidade social demonstrada com a sua parceria com a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais ao acolher arguidos em processos-crime. O Senhor Presidente da Junta, Francisco Rocha, tomou da palavra e agradeceu os elogios efetuados ao desempenho nas Marchas Populares. Relativamente ao Espaço Cidadão esclareceu que existem limitações legais para novas contratações e que baixas médicas dos trabalhadores não se podem prever. Deste modo, a Junta de Freguesia pediu apoio jurídico-legal à empresa de consultoria FREGAL, no sentido de orientar sobre qual o melhor caminho a seguir: a realização de um concurso público, que é demorado, ou o recurso a uma empresa de trabalho temporário até que a situação dos recursos humanos seja resolvida, levando a um aumento da despesa corrente. -----



----- **2. Ratificar a deliberação de aceitação da proposta de manutenção da competência da gestão e manutenção dos espaços verdes na esfera jurídica da Câmara Municipal de Vila Real.** -----

----- Tomou da palavra a Vogal Secretária do Executivo, Isabel Fernandes, e esclareceu que a proposta efetuada pelo Município seria juntar a manutenção de espaços verdes à limpeza urbana e à recolha dos resíduos urbanos, proposta que a Junta de Freguesia aceitou uma vez que conduz à poupança de dinheiro público. João Almeida (PSD) referiu que a sua bancada não se iria opor ao acordo com a Câmara Municipal, mas iria abster-se na votação, uma vez que o acordo já estava celebrado e o concurso já estava realizado, lamentando não ter tido conhecimento com mais antecedência. O membro da Assembleia João Rebelo da Silva (CDS) tomou a palavra referindo estar de acordo com João Almeida e que as bancadas da oposição deveriam ter sido previamente informadas. O Senhor Presidente Francisco Rocha tomou da palavra para esclarecer que, apesar de não ter sido comunicado antecipadamente à oposição, o assunto foi objeto de deliberação camarária, pelo que considera que não foram violadas quaisquer normas e princípios legais. Por fim, João Almeida referiu que o PSD não se iria opor ao acordo celebrado, mas pensa que vários problemas da Junta Freguesia poderiam ser tratados com alguma informalidade. -----

----- Posta à votação foi aprovado com oito votos a favor (PS) e cinco abstenções (PSD e CDS).

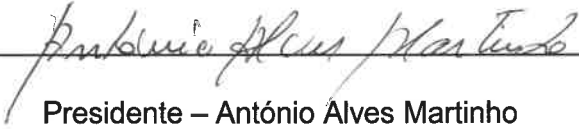
----- **Período Depois da Ordem do Dia:** -----

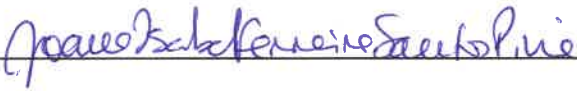
----- O membro do CDS, João Rebelo da Silva, tomou da palavra para demonstrar o seu desagrado pelo elevado trânsito provocado pelo grande número de obras e ruas fechadas na cidade, o que fez com que chegasse atrasado a esta reunião da Assembleia de Freguesia. -----

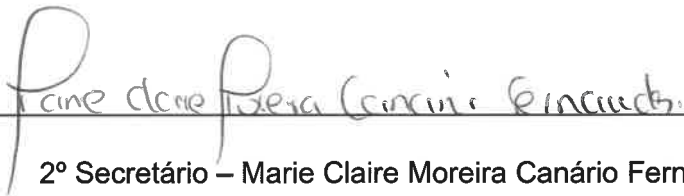
----- Cumpridos os pontos da Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas dezanove horas e vinte e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada de imediato, em minuta, para produzir os efeitos legais e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa desta Assembleia de Freguesia. -----



A Mesa da Assembleia de Freguesia


Presidente – António Alves Martinho


1º Secretário – Joana Isabel Ferreira dos Santos Pina


2º Secretário – Marie Claire Moreira Canário Fernandes